

PET-Música em Etnografia
PPGMUS-UnB

CONVITE
Nelson Faria
&
Gustavo Tavares
na UnB

Auditório do MUS
13 novembro 2014
16h





UnB



NELSON FARIA - Considerado um dos mais importantes músicos brasileiros, Nelson Faria consta em seu *curriculum* a edição de 6 (seis) livros didáticos, sendo 2 (dois) editados nos EUA, Japão e Itália; a gravação de 11 CDs, 1 (um) DVD e 1 (uma) video-aula, além de ter participado como guitarrista, violonista ou arranjador e produtor em mais de uma centena de CDs com diversos artistas brasileiros e internacionais.

Assina o modelo de guitarra Nelson Faria Signature (JNF-1), desenvolvido pelo artista em parceria com a renomada fábrica de instrumentos Condor.

Iniciou seus estudos em Brasília com Sidney Barros (Gamela) e, em 1983, mudou-se para Los

Angeles, Estados Unidos, onde cursou o G.I.T. (*Guitar Institute of Technology*) e teve o privilégio de aprender com os mestres Joe Pass, Joe Diorio, Frank Gambale, Scott Henderson, Howard Roberts, Ron Eschete e Ted Greene. Em 2001 foi agraciado com a Bolsa Virtuoso do Ministério da Cultura, voltando aos EUA para estudar arranjo e orquestração com Manny Albam, Michael Abene e Jim McNeely.

Dentre os artistas com quem Nelson Faria trabalhou, nos palcos ou em estúdios, destacam-se João Bosco, Cassia Eller, Gonzalo Rubalcaba, Till Broenner, Zélia Duncan, Ana Carolina, Milton Nascimento, Leila Pinheiro, Gilson Peranzetta, Paulo Moura, Wagner Tiso entre outros, acumulando apresentações em todo Brasil e em mais de 35 países. Apresentou-se nos mais importantes festivais de internacionais de Jazz, como North Sea Jazz Festival (Holanda), Montreal Jazz Festival (Canadá), Montreaux Jazz Festival (Suíça), San Francisco Jazz Festival (USA), Miami Festival (USA), Jazz a Vienne (França), Marcelle Jazz Festival (França), Tel Aviv Jazz Festival (Israel), Sarajevo Jazz Festival (Bósnia), Free Jazz Festival (Brasil), Kaunas Jazz Festival (Lithuania), Skope Jazz Festival (Macedonia), Malta Jazz Festival (Malta), Funchal Jazz festival (Madeira), Frascatti Jazz Festival (Itália), Java Jazz Festival, Pennang Jazz Festival, entre outros...

Ministrou inúmeros cursos e workshops em todo o país e em renomadas Universidades dos EUA e Europa como Manhattan School of Music, Berklee College of Music, Codarts, Amsterdam Conservatorium entre outros. No ano de 2010 foi convidado para lecionar guitarra na Universidade de Örebro (Suécia), onde também é o coordenador do curso de Música Brasileira.

CDs gravados: "Ioiô" (Perfil Musical 1993) – CD; "Nelson Faria" (Independente 2003) - CD; "Beatles, um Tributo Brasileiro" (Solo Music, 1998), com o pianista José Namen - CD; "Janelas Abertas" (Lumiar Discos, 1999), em duo com a cantora Carol Saboya - CD; "Três/Three" (Independente, 2000), em trio com Nico Assumpção e Lincoln Cheib – CD; "Vento Bravo" (Delira Música 2005) em trio com Kiko Freitas e Ney Conceição - CD; "Nosso Trio Ao Vivo" (Delira Música 2006) em trio com Kiko Freitas e Ney Conceição - DVD; "Buxixo" (Delira Música 2009) em Duo com o pianista Gilson Peranzetta - CD; "Live in Frankfurt" (Independente 2011) com a Frankfurt Radio Bigband - CD; "Na Esquina de Mestre Mignone" (TF Music 2012) em duo com Gustavo Tavares - CD; "Céu e Mar" (Far out records 2012 / Biscoito Fino 2013) em duo com Leila Pinheiro - CD

Livros editados: "A Arte da Improvisação" (Lumiar Editora, 1991); "The Brazilian Guitar Book" (Sher Music Co., 1996; Arikita Music, ; Vitale 2013); "Acordes, Arpejos e Escalas para Violão e Guitarra" (Lumiar Editora, 1999 / Vitale); "Inside the Brazilian Rhythm Section" com Cliff Korman (Sher Music Co., 2001; ATN Japan); "Toque Junto Bossa Nova" (Lumiar Editora 2008), "Harmonia Aplicada ao Violão e à Guitarra" (Vitale 2009).



GUSTAVO TAVARES - O violoncelista Gustavo Tavares é Doutor em Música, e foi descrito como "um dos mais importantes nomes brasileiros da música erudita contemporânea" (Correio Braziliense, 3.27.2005). Ele é um músico versátil, conhecido não só como intérprete mas também como compositor, arranjador e professor. Ele já se apresentou por todo o Brasil, assim como nos EUA, Porto Rico, Noruega, Suécia, Islândia, Dinamarca, Inglaterra, França, Alemanha, Itália, Croácia, Slovenja, Sérvia, Suíça, Portugal, Espanha, Índia, Sri Lanka e África do Sul, tocando em salas de concerto famosas tais como o Kennedy Center em Washington DC, o Carnegie Hall em Nova York, o salão da UNESCO em Paris, o Theatro Municipal

do Rio de Janeiro, o Sala Bellas Artes em San Juan, Porto Rico, o Linder Auditorium de Joanesburgo, a Sala Puccini em Milão, o Teatro Palladium de Roma e salão Duke's Hall na Royal Academy of Music em Londres. Programas para rádio e televisão incluem concertos transmitidos pela American National Public Radio, a WQXR de Nova York, a rádio do Ministério da Cultura (rádio MEC), a Rádio Nacional da Eslovênia, a rede de televisão da Croácia, e a RAI italiana.

Gustavo Tavares é considerado um especialista em música latino-americana, e em 1995, juntamente com o clarinetista Paquito dRivera e o pianista Pablo Zinger, ele criou o grupo Triangulo, que, segundo o crítico americano C.Berg, ajudou a «redefinir os pressupostos básicos da música de câmara». Com este conjunto, ele apresentou um repertório de música latino-americana diversificado para o público de muitos países, e o conjunto gravou vários CDs. Um desses foi nomeado para um prêmio Grammy em 2001, e ainda outro foi listado como "um dos discos do ano" pelo jornal brasileiro "O Estado de São Paulo".

Foi aluno do Antonio Janigro na Musikhochschule de Stuttgart, na Alemanha, onde graduou-se com grau máximo em 1986, e mais tarde, como estudante de doutorado, foi assistente de Bernard Greenhouse, na Rutgers University, nos EUA. Ainda na Rutgers University, ele foi durante vários anos «Artist in Residence» no Centro Latino de Artes de e Cultura. Ele também trabalhou em composição e análise com mestres como Erhard Karkoshka, Helmut Lachenman, Aurelio de la Vega, Noel da Costa, assim como com o seu tio, Mario Tavares, e suas composições e arranjos foram executados e gravados por artistas como YoYo Ma, o Cello Ensemble de Veneza, o Quarteto de cordas de Buenos Aires e o Quarteto Sebastian.

Como professor, Gustavo Tavares tem tido contato com jovens músicos talentosos não apenas em reconhecidos conservatórios e festivais de muitos países, mas também em bairros menos favorecidos na África, na Ásia e nas Américas. Ele deu palestras e master classes por exemplo na Universidade de Bergen, na Royal Academy of Music, em Londres, na Universidade de Witwatersrand em Joanesburgo, na Academia de música de Zagreb, na California State University Northridge, no Rio International Cello Encounter, no Festival de Verão Upbeat-Uzmah em Brac e na Guidhall School of Music, em Londres, assim como no Harbour Conservatory do Harlem, em Nova York, Melody Project de Soweto, em Joanesburgo, a rede de escolas públicas em Wauwatosa, Wisconsin assim como em projetos sociais na Índia e no Sri Lanka. Em 2004, ele atuou como membro do júri no prestigioso Concurso Internacional de Violoncelo Antonio Janigro, em Zagreb.

Ao lado de suas próprias atividades, Gustavo Tavares também é um dos violoncelo-solistas da orquestra da Opera Nacional Norueguesa, e vive atualmente em Oslo. Na Noruega, ele também tem se apresentando extensivamente sob os auspícios do Instituto Norueguês de Concertos (Rikskonsertene).
